

OPINIÃO - ECONOMIA DO MAR



Porto de Setúbal: Uma referência internacional da região

O Porto de Setúbal beneficia de condições ímpares que lhe permitem oferecer a quase totalidade dos serviços portuários exigidos a um porto exportador de média dimensão

ESTE PORTOP está integrado na Rede Ferroviária Nacional e Rede Rodoviária Principal, integradas na Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T). Tem uma grande capacidade disponível instalada, com possibilidade de expansão na frente marítima. Está inserido numa das mais importantes zonas industriais e de consumo do país e tem uma centralidade geográfica que o coloca no cruzamento das principais rotas Norte/Sul, Este/Oeste.

Tem como clientes empresas importantes: Autoeuropa Volkswagen, Portucel, Navigator, Siderurgia Nacional, Secil, Cimpor, entre outras.

A Estratégia para o Desenvolvimento do Setor Marítimo-Portuário, identifica um conjunto de investimentos associados ao setor, por forma a fortalecer a sua robustez e o seu crescimento, dotando-o de infraestruturas modernas, associadas ao

desenvolvimento tecnológico, ao reforço da segurança e ao desenvolvimento de atividades paralelas que contribuam para o seu desenvolvimento e consolidação da sua atividade.

No âmbito da concretização da Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente - Horizonte 2026, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 175/2017, publicada no Diário da República n.º 227/2017, estão em curso os projetos de Melhoria do sistema de VTS, que consiste na atualização da infraestrutura informática a nível de hardware e software dedicados

do Centro de Controlo Marítimo, de Melhoria dos Acessos Ferroviários, em fase de desenvolvimento dos respetivos estudos técnicos, que permitirão ligações diretas mais eficientes, potenciando as exportações e a concretização da Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto, com conclusão prevista no primeiro semestre de 2019, com o aprofundamento do Canal da Barra e do Canal Norte para -15m (ZH) e -13,5m (ZH), de forma a incrementar a segurança e a eficiência do transporte marítimo e das operações portuárias e aumentar a sustentabilidade ambiental, permitindo o acesso a navios mais modernos e menos

Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra



NOTA

Este artigo representa a opinião pessoal do autor e não vincula a CIP - Confederação Empresarial de Portugal

poluentes e criando escala para reforçar a quota modal da ferrovia em detrimento do transporte rodoviário.

Com a perspectiva de melhoria das acessibilidades marítimas e do aumento da capacidade de receção de navios de maior dimensão, abrem-se novas oportunidades de atração de linhas e de serviços incrementando a oferta de serviços e potenciando a instalação de indústrias e de novas atividades, nomeadamente logísticas na região de proximidade do Porto de Setúbal, tornando possível aos parceiros a captação de mais carga, mais navios e mais destinos.

Crescimento significativo

O movimento total do Porto de Setúbal foi, em 2017, de cerca de 6,6 milhões de toneladas. Por modos de acondicionamento, destaca-se a carga geral com 3,7 milhões de toneladas (fracionada: 1,7 milhões de toneladas; contentores: 1,6 milhões de toneladas; ro-ro: 351 mil toneladas), tendo os granéis sólidos atingido os 2,6 milhões de toneladas e os granéis líquidos as 275 mil toneladas. Em unidades, nos contentores foram movimentados 152 mil TEU e no ro-ro 224 mil veículos.

Em 2018 o movimento de navios no porto de Setúbal continua a registar um crescimento significativo, quer em número de escalas registadas (1.353), o que representa um aumento de 1,5%, quer na dimensão dos navios, que registou um crescimento de 5% face ao período homólogo do ano anterior.

Dados mais recentes, acumulados a Outubro, evidenciam ainda que o Porto de Setúbal movimentou cerca de 5,5 milhões de toneladas. Os segmentos carga Roll-on Roll-off e os granéis, sólidos e líquidos, apresentaram variações positivas, sendo que se destaca o crescimento de 42% no movimento de carga Roll-on Roll-off, totalizando 248 mil unidades movimentadas através do porto, como resultado do aumento da exportação de veículos automóveis produzidos na unidade industrial VW AutoEuropa (VW T-Roc, VW Sharan e SEAT Alhambra), que representou cerca de 148 mil unidades.

No segmento dos granéis sólidos movimentaram-se cerca de 2,4 milhões de toneladas até outubro, tendo-se registado um crescimento de 2,6% face ao período homólogo, como consequência dos aumentos verificados na movimentação de sucata a granel e de coque de carvão no TPS-Terminal SAPEC, de estilha de madeira importada no terminal TERSADO e

de cimento a granel no terminal SECIL. No Terminal Praias Sado, o movimento de concentrados de cobre e zinco continua a crescer (+7,9%), tal como antecipado pelo concessionário. Em termos acumulados, a carga contentorizada movimentou 120 mil TEU.

Em volume, os terminais de serviço público representaram mais de 70% da carga movimentada em porto, acentuando cada vez mais a associação da vertente comercial do porto face à sua vocação industrial.

No mês de outubro movimentaram-se, no segmento Roll-on Roll-off de exportação, 15.400 viaturas, estando este valor acima da média mensal de 14.817 viaturas/mês de exportação, não se tendo sentido ainda no movimento estatístico de outubro os efeitos da greve da mão-de-obra portuária. No entanto, a greve dos estivadores no Porto de Setúbal terá implicações provocando o abrandamento esperado no mo-

vimento de mercadorias nos últimos meses do ano, pelo que as previsões de crescimento do movimento de mercadorias no porto de Setúbal dificilmente deverão ser atingidas.

O Porto de Setúbal é já um representante de referência internacional da região. A sua atividade comercial é estabelecida quase na totalidade com outros países, a cabotagem tem muito pouco significado em termos de cargas. O porto é conhecido internacionalmente pela sua eficiência e competitividade, e também pelas suas características únicas que permitem a navegabilidade todo o ano. É preferência de algumas das maiores empresas exportadoras e importadoras de Portugal. É líder nacional na movimentação de ro-ro no segmento de veículos ligeiros novos e na movimentação de carga geral fracionada. Por fim, é um parceiro ativo do desenvolvimento turístico da região. ☉

